

PIB do Estado: queda de R\$ 1,7 bilhão no trimestre

Índice. Nos três primeiros meses deste ano, o Produto Interno Bruto do Espírito Santo totalizou R\$ 32 bilhões, enquanto no quarto trimestre do ano passado a produção em terras capixabas somou R\$ 33,7 bilhões

A produção realizada pelo Espírito Santo diminuiu R\$ 1,7 bilhão de janeiro a março deste ano, comparando com os valores registrados de outubro a dezembro de 2015, o que representa retração de 4,2%. No primeiro trimestre de 2016, o PIB (Produto Interno Bruto) do Estado totalizou R\$ 32 bilhões, enquanto no quarto trimestre do ano passado a produção em terras capixabas somou R\$ 33,7 bilhões. Ao comparar com a produção dos meses de julho, agosto e setembro de 2015, a queda foi de R\$ 4,1 bilhões.

A retração na produção é ainda maior ao comparar com o mesmo trimestre do ano passado: chegou a 14,1%. Nesse mesmo período, a queda do PIB do Brasil foi de 5,4%.

Segundo a diretora-presidente do IJSN (Instituto Jones dos Santos Neves), Andrezza Rosalém, a queda de 4,2% em relação ao trimestre anterior foi intensificada pela paralisação das atividades da Samarco após o rompimento da barragem em Mariana (MG), em 5 de novembro, e pela queda da produção de petróleo, além da pior seca dos últimos anos, que prejudicou o agronegócio.

“O Estado já registrava queda no setor de comércio e serviços, mas a indústria ex-



Paralisação das atividades da Samarco impactou resultado | CHICO GUEDES/METRO GV

trativa, que representa um quarto da economia capixaba, segurava o PIB. Por isso, a paralisação da Samarco teve grande impacto”, explica.

Indústria

No desempenho entre os setores da economia, a indústria teve a maior queda: 22,4%. Em seguida, está o comércio varejista ampliado, com retração de 20,2% e diminuição de 7,2% no setor de serviços.

Na avaliação de Andrezza, a tendência é que o ano encerre com queda de 14% no Produto Interno Bruto, já que a previsão é que a Samarco só retome as atividades no ano que vem.

Medidas

Para mudar o quadro, o governo estadual tem investido na desburocratização para abertura de empresas, segundo o secretário de Estado do Desenvolvimento, José

138,1 bi

é o valor total, em reais, do PIB do Estado acumulado de abril de 2015 a março de 2016.

Eduardo Azevedo. São prazos mais curtos para abertura de empresas na Junta Comercial, regularização na Secretaria da Fazenda e emissão de alvará pelo Corpo de Bombeiros.

Entre os investimentos previstos para o Espírito Santo no setor de petróleo, está a operação da Shell na região Sul, no Parque das Conchas, que deve começar ainda neste ano, com ordem de investimento de R\$ 3 bilhões nos próximos anos.

Como ação de melhoria da logística e atração de mais negócios, Azevedo destaca as quatro frentes de obras para finalizar a rodovia Leste-Oeste, importante para o setor portuário. Destaque também para a dragagem do Porto de Vitória e a ampliação do aeroporto de Linhares. “Todas essas agendas estão sendo trabalhadas para criarmos condições para melhorar a economia”, detalha Azevedo.



LETÍCIA ORLANDI

METRO GRANDE VITÓRIA

+ Impactos

VAREJO E SERVIÇOS

O varejo ampliado, que inclui venda de veículos e de materiais de construção, teve queda de 20,2%, puxada pela redução das vendas de carros, que chegou a 37,3%.

Os serviços também declinaram 7,2%, puxados pela queda de 25,6% do setor de transportes, relacionada à queda nas exportações e nas importações, que acabam movimentando menos o setor.

AGRICULTURA

A maior queda foi da produção de mamão (20,9%), seguida da cultura de café conilon (14,1%) e cana de açúcar (10,6%), pcr conta da seca.

Um dos cultivos que tiveram crescimento foi o da pimenta do reino (24,5%), com suas lavouras irrigadas e técnicas para a produtividade, e áreas plantadas em ampliação.

A produção de café arábica também teve alta (22,4%), devido à bioanualidade da safra, sendo que neste ano a produção é naturalmente maior. E a do tomate também teve crescimento (8,2%).

24749

PIB do Estado: queda de R\$ 1,7 bilhão no trimestre

Índice. Nos três primeiros meses deste ano, o Produto Interno Bruto do Espírito Santo totalizou R\$ 32 bilhões, enquanto no quarto trimestre do ano passado a produção em terras capixabas somou R\$ 33,7 bilhões

A produção realizada pelo Espírito Santo diminuiu R\$ 1,7 bilhão de janeiro a março deste ano, comparando com os valores registrados de outubro a dezembro de 2015, o que representa retração de 4,2%. No primeiro trimestre de 2016, o PIB (Produto Interno Bruto) do Estado totalizou R\$ 32 bilhões, enquanto no quarto trimestre do ano passado a produção em terras capixabas somou R\$ 33,7 bilhões. Ao comparar com a produção dos meses de julho, agosto e setembro de 2015, a queda foi de R\$ 4,1 bilhões.



Paralisação das atividades da Samarco impactou resultado. CÍRCULO QUEBREMENHO/CP

Segundo a diretora-presidente do IJSN (Instituto Jones dos Santos Neves), **Andrezza Rosalém**, a queda de 4,2% em relação ao trimestre anterior foi intensificada pela paralisação das atividades da Samarco após o rompimento da barragem em Mariana (MG), em 5 de novembro, e pela queda da produção de petróleo, além da pior seca dos últimos anos, que prejudicou o agronegócio.

“O Estado já registrava queda no setor de comércio e serviços, mas a indústria ex-

traíva, que representa um quarto da economia capixaba, segurava o PIB. Por isso, a paralisação da Samarco teve grande impacto”, explica.

Indústria

No desempenho entre os setores da economia, a indústria teve a maior queda: 22,4%. Em seguida, está o comércio varejista ampliado, com retração de 20,2% e diminuição de 7,2% no setor de serviços.

Na avaliação de **Andrezza**, a tendência é que o ano encerre com queda de 14% no Produto Interno Bruto, já que a previsão é que a Samarco só retome as atividades no ano que vem.

Medidas

Para mudar o quadro, o governo estadual tem investido na desburocratização para abertura de empresas, segundo o secretário de Estado do Desenvolvimento, **José**

138,1 bi
é o valor total, em reais, do PIB do Estado acumulado de abril de 2015 a março de 2016.

Eduardo Azevedo. São prazos mais curtos para abertura de empresas na Junta Comercial, regularização na Secretaria da Fazenda e emissão de alvará pelo Corpo de Bombeiros.

Entre os investimentos previstos para o Espírito Santo no setor de petróleo, está a operação da Shell na região Sul, no Parque das Conchas, que deve começar ainda neste ano, com ordem de investimento de R\$ 3 bilhões nos próximos anos.

Como ação de melhoria da logística e atração de mais negócios, **Azevedo** destaca as quatro frentes de obras para finalizar a rodovia Leste-Oeste, importante para o setor portuário. Destaque também para a dragagem do Porto de Vitória e a ampliação do aeroporto de Linhares. “Todas essas agendas estão sendo trabalhadas para criarmos condições para melhorar a economia”, detalha **Azevedo**.



LETÍCIA ORLANDI
METRO GRANDE VITÓRIA

+Impactos

VAREJO E SERVIÇOS

O varejo ampliado, que inclui venda de veículos e de materiais de construção, teve queda de 20,2%, puxada pela redução das vendas de carros, que chegou a 37,3%.

Os serviços também declinaram 7,2%, puxados pela queda de 25,6% do setor de transportes, relacionada à queda nas exportações e nas importações, que acabam movimentando menos o setor.

AGRICULTURA

A maior queda foi da produção de mamão (20,9%), seguida da cultura de café conilon (14,1%) e cana-de-açúcar (10,6%), por conta da seca.

Um dos cultivos que tiveram crescimento foi o da pimenta do reino (24,5%), com suas lavouras irrigadas e técnicas para a produtividade, e áreas plantadas em ampliação.

A produção de café arábica também teve alta (2,4%), devido à bioanuidade da safra, sendo que neste ano a produção é naturalmente maior. E a do tomate também teve crescimento (8,2%).

Centro. Doze lojas são lacradas em operação contra contrabando

Doze lojas localizadas no Centro de Vitória foram lacradas, e 44 toneladas de produtos foram apreendidas em operação realizada ontem pela Receita Federal e pela Sefaz (Secretaria de Estado da Fazenda), com apoio das polícias Federal e Militar. O objetivo da ação – batizada de **Huo Shan**, que em mandarim significa “Montanha de Fogo” – é verificar se os produtos foram contrabandeados ou falsificados e se os impostos relativos a eles foram devidamente recolhidos.

Os órgãos já constataram que 1,5 tonelada é de objetos falsificados. O restante será ainda avaliado. Entre os produtos estão bolsas, mochilas, malas, relógios e brinquedos. Os proprietários foram intimados a apresentar os documentos que comprovem a regularidade fiscal dos produtos. Sobre as mercadorias nacionais, a Sefaz apreendeu documentos para verificação, seis máquinas de cartão de crédito e uma máquina de emissão de cupom fiscal.

● METRO

Serra Reparições ficam fechadas no dia do padroeiro

Hoje não haverá expediente nas repartições públicas municipais da Serra, pois a cidade comemora o dia do padroeiro, São Pedro. Entre os serviços essenciais que serão mantidos estão Disque-Silêncio, Defesa Civil, coleta de lixo e funcionamento da Maternidade de Carapina e das UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) de Serra-Sede e Carapina, serão mantidos. Detalhes no site da prefeitura: www.serra.es.gov.br.

● METRO

Vitória Sai hoje edital para Parque Tecnológico

Será lançado hoje o edital de licitação da primeira etapa do Parque Tecnológico de Vitória, chamado de Centro de Inovação, que ficará em área próxima ao campus da Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo) em Goiabeiras, Vitória, e deve começar a funcionar em 2018. O lançamento ocorrerá durante o Seminário “Vitória, Cidade Inteligente e Humana”, na Pucare, também em Goiabeiras. O evento, que começa às 14h, conta com a presença de especialistas nacionais e internacionais.

● METRO

Vitória Tortura é tema de seminário na Ufes

Tortura será tema de seminário hoje no CCJF (Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas), na Ufes, em Goiabeiras, Vitória. Promovido pelo Comitê Estadual de Prevenção e Erradicação da Tortura, o evento, que começa às 13h30, leva o título “Tortura: Impactos e Estratégias de Enfrentamento”.

Haverá palestras do professor do curso de Direito da Ufes Paulo Valteni, da coordenadora do curso de Psicologia da Faculdade Pio XII, Paula Jernaina; e do coordenador do comitê, Gilmar Ferreira. Inscrições pelo e-mail seminario.cepet.es@gmail.com.

● METRO



Arco-íris encanta na Grande Vitória

Um arco-íris chamou atenção de quem passava pela orla de Vila Velha e Terceira Ponte, ontem à tarde. O fenômeno é sinal de umidade no ar, e segundo o ClimaTempo o Espírito Santo ficou mais úmido após uma frente fria. O Estado registrou um dos maiores volumes de chuva no país entre segunda e ontem. O acumulado no mês já chega a 70,8 mm, 9% maior do que a média para junho.

| JERISON WACAGARI/TOULTEUR